

CARREIRAS EDUCAÇÃO

Professor, Auxiliar e Técnico Educacional

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ FONÉTICA.....	11
FONEMAS.....	11
DÍGRAFOS, ENCONTROS CONSONANTAIS, VOCÁLICOS.....	11
ORTOGRAFIA: CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	11
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO.....	12
Uso do Hífen.....	13
SEPARAÇÃO SILÁBICA.....	14
ACENTUAÇÃO.....	15
■ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	15
■ CLASSES DE PALAVRAS.....	19
ARTIGO.....	19
SUBSTANTIVO.....	20
ADJETIVO.....	22
ADVÉRBIO.....	24
PRONOMES.....	27
Pronomes Demonstrativos.....	28
Pronomes Relativos.....	29
Colocação Pronominal.....	30
VERBO: CONJUGAÇÃO, RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	30
Locução Verbal.....	31
Vozes (Voz Passiva e Voz Ativa).....	34
PREPOSIÇÃO.....	35
CONJUNÇÃO.....	38
■ SEMÂNTICA.....	40
■ SINTAXE E FUNÇÕES SINTÁTICAS.....	42
FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO.....	42
ORAÇÕES COORDENADAS.....	47
ORAÇÕES SUBORDINADAS.....	48

Orações Reduzidas	49
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS)	50
CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)	52
■ PONTUAÇÃO.....	58
VÍRGULA.....	58
TRAVESSÃO	59
PARÊNTESES	59
PONTO	59
ASPAS.....	59
■ CRASE	60
■ COERÊNCIA E COESÃO	62
(ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES – PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES ETC.).....	62
■ LINGUAGEM.....	66
■ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	69
■ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....	71
■ REESCRITA DE FRASES	80
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU TRECHOS DE TEXTO	80
DIREITO CONSTITUCIONAL	93
■ DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	93
DIREITOS FUNDAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS	93
DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS	95
DOS DIREITOS SOCIAIS	115
■ DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO	127
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DISPOSIÇÕES GERAIS	139
■ DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES	152
■ ORDEM SOCIAL	174
DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTO	178
DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO	185

MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO.....	193
■ MATEMÁTICA: CONJUNTOS	193
NÚMERO DE ELEMENTOS DA UNIÃO, DA INTERSECÇÃO, DO COMPLEMENTO E DA DIFERENÇA	193
■ NÚMEROS NATURAIS	194
INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO E PROPRIEDADES	194
ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.....	195
DIVISIBILIDADE.....	195
NÚMEROS PRIMOS.....	196
FATORES PRIMOS, DIVISOR E MÚLTIPLO COMUM (MMC)	196
■ NÚMEROS INTEIROS	197
PROPRIEDADES E OPERAÇÕES.....	197
MÓDULO	200
■ NÚMEROS RACIONAIS	201
INTRODUÇÃO	201
REPRESENTAÇÃO E DÍZIMAS PERIÓDICAS	202
OPERAÇÕES E PROPRIEDADES COM NÚMEROS DECIMAIS	202
FRAÇÕES.....	203
■ RADICIAÇÃO E POTENCIAÇÃO.....	204
■ NÚMEROS IRRACIONAIS.....	208
■ NÚMEROS REAIS.....	208
PROPRIEDADES E OPERAÇÕES.....	209
INTERVALOS	209
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA	209
FATORIAL DE UM NÚMERO NATURAL	209
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM	209
PERMUTAÇÕES.....	210
COMBINAÇÕES.....	211
■ PROPORCIONALIDADE E PROPORÇÕES.....	212
GRANDEZAS PROPORCIONAIS.....	212
DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS	214

■ PORCENTAGEM.....	216
■ REGRA DE TRÊS.....	218
■ LOGARITMO.....	222
■ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU.....	222
■ EQUAÇÕES DE SEGUNDO GRAU.....	223
■ EQUAÇÕES BIQUADRADAS.....	223
■ PROGRESSÃO ARITMÉTICA.....	224
■ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA.....	226
■ MATRIZES.....	227
■ DETERMINANTES.....	231
■ SISTEMAS LINEARES.....	234
■ GEOMETRIA PLANA.....	239
■ GEOMETRIA ESPACIAL.....	260
■ ESTATÍSTICA.....	268
ESTATÍSTICA DESCRITIVA.....	268
FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS (FORMAS GRÁFICAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS AGRUPADOS EM CLASSES).....	269
MÉDIA.....	270
PROBABILIDADE.....	271
■ RACIOCÍNIO LÓGICO.....	274
TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS.....	274
EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS (INCLUI NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS).....	276
LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO E DIAGRAMAS LÓGICOS.....	282
NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES E PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS.....	283
ARGUMENTOS – MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE.....	284
RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	287
CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.....	303
■ ENSINO E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO.....	303
PRÁTICA EDUCATIVA.....	303

TEORIAS, TENDÊNCIAS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS.....	304
EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS; CORRENTES PEDAGÓGICAS	306
DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO	307
APRENDIZAGEM E SUAS TEORIAS/AVALIAÇÕES; METODOLOGIAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	309
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SEU PAPEL	311
PEDAGOGIA – LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	313
■ EDUCAÇÃO ESCOLAR: FUNÇÕES DA ESCOLA/EDUCAÇÃO	314
PLANEJAMENTO DE CURRÍCULO	314
MULTI, PLURI, INTER, TRANSDISCIPLINARIDADE.....	317
■ MODALIDADES DE ENSINO	320
EDUCAÇÃO ESPECIAL; EDUCAÇÃO INCLUSIVA OU ENSINO INCLUSIVO	320
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	321
EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS	322
EDUCAÇÃO INDÍGENA.....	325
EDUCAÇÃO QUILOMBOLA	325
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD).....	326
EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	328
EDUCAÇÃO BILÍNGUE (NOVA ATUALIZAÇÃO DA LDB)	329
■ EDUCAÇÃO INFANTIL	330
CONCEITOS EM EDUCAÇÃO INFANTIL, PEDAGOGIA DA INFÂNCIA E CONCEITO DE INFÂNCIA, AFETIVIDADE	330
O CUIDAR E O EDUCAR.....	332
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (PIAGET, VYGOTSKY, WALLON)	333
PLANEJAMENTO DOS ESPAÇOS (GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL).....	336
PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS EDUCADORES.....	338
LUDICIDADE	339
■ GESTÃO OU ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL	343
■ ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO: SISTEMA EDUCACIONAL/COMPETÊNCIAS LEGAIS (NORMATIVAS DA LEGISLAÇÃO).....	345
NÍVEL INFANTIL	346

NÍVEL FUNDAMENTAL	346
EDUCAÇÃO INTEGRAL	346
■ POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO.....	347
NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	359
■ CONCEITOS GERAIS DE INFORMÁTICA E INTRODUÇÃO	359
■ SISTEMAS OPERACIONAIS	373
WINDOWS 10.....	373
LINUX / UNIX.....	381
■ MICROSOFT OFFICE	389
WORD 2019	389
EXCEL 2019.....	396
POWERPOINT 2019.....	407
LIBREOFFICE WRITER	411
■ INTERNET.....	417
NAVEGADORES (BROWSERS).....	417
CORREIO ELETRÔNICO (E-MAIL)	419
SERVIÇOS (INTERNET) – (COMPUTAÇÃO EM NUVEM – CLOUD COMPUTING).....	422
GRUPOS COLABORATIVOS E DE DISCUSSÃO.....	426
SITES DE BUSCA (GOOGLE, BING, YAHOO ETC.)	427
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	428
AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE ETC.).....	429
■ FERRAMENTAS PARA EAD (MOODLE ETC.).....	434

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

ENSINO E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

PRÁTICA EDUCATIVA

O processo de ensino-aprendizagem é algo mais amplo do que apenas dominar conteúdo. Para que esse procedimento de ensinar e aprender aconteça, é importante que o desenvolvimento intelectual, físico e a apropriação de conhecimentos caminhem juntos. Por esse motivo, o aluno precisa ser orientado por meio de métodos, pesquisas e observações com objetivos definidos.

A obra “Didática”, do professor José Carlos Libâneo (2013) é um livro fundamental na formação e no aperfeiçoamento de professores de todos os níveis, além de uma principal referência para quem também pretende gabaritar a temática. O autor define aprendizagem como “um processo de assimilação de conhecimentos escolares por meio da atividade própria dos alunos” (LIBÂNEO, 2013, p.104).

Cumprir lembrar que a preocupação em como ensinar (quais métodos e técnicas utilizar) faz parte da didática, um dos principais ramos do estudo da Pedagogia.

PROCESSOS DIDÁTICOS BÁSICOS: ENSINO E APRENDIZAGEM

Para Libâneo (2013), é importante garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem. Sendo assim, o autor propõe que analisemos cada parte desse processo separadamente. Vejamos:

Processo – Ato Formativo

Ensino “tem como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar, por meio desse processo, o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos” (LIBÂNEO, 2013, p. 80).

Aprendizagem “é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades” (LIBÂNEO, 2013, p. 92).

Ainda, o autor distingue as aprendizagens em: casual ou organizada. Vejamos:

- **Aprendizagem casual:** É a aprendizagem espontânea que nasce naturalmente nas relações com o ambiente e as pessoas. Surge a partir da convivência social;
- **Aprendizagem organizada:** Aparece com uma finalidade específica. É aquela em que são determinados os conhecimentos, habilidades e, até mesmo, as regras sociais. Aqui, aparece a chamada aprendizagem escolar. (LIBÂNEO, 1990, p.82)

Importante!

O autor enfatiza a **aprendizagem escolar** como uma atividade planejada, intencional e dirigida, não sendo, em hipótese alguma, casual ou espontânea. Com isso, pode-se pensar que o conhecimento se baseia em dados da realidade.

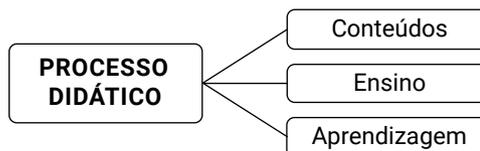
Diz-se que existem dois níveis de aprendizagem humana: o reflexo e o cognitivo. Há, pois, o estabelecimento de uma interligação nos momentos da assimilação ativa, implicando nas atividades mental e práticas.

O ensino possui três funções inseparáveis:

- Organizar os conteúdos para transmissão, oferecendo ao aluno relação subjetiva com os mesmos;
- Ajudar os alunos nas suas possibilidades de aprender;
- Dirigir e controlar a atividade do professor para os objetivos da aprendizagem.

Estrutura, Componentes e Dinâmica do Processo de Ensino

A estrutura e os componentes explicam o processo didático como a ação recíproca entre três componentes:



O processo de ensino realizado é um sistema articulado, formado pelos objetivos, conteúdos, métodos e condições, sendo, como sempre, o docente o responsável por esta condução.

Aprendizagem, Conforme Piletti

Piletti (1998) destaca três tipos de aprendizagem:

MOTORA OU MOTRIZ	COGNITIVAS	AFETIVAS
Simple habilidades motoras, como falar, escrever, andar de bicicleta etc.	Informações, conhecimentos simples e complexos	Sentimentos e emoções

Para Piletti (1988), a aprendizagem ocorre em fases, sendo a observação de uma situação concreta, cuja primeira percepção é geral e difusa a primeira. A segunda é a da análise, que considera a diversidade dos elementos que integram o conjunto de circunstâncias em que o aprendiz está inserido. A terceira, a fase da síntese, é onde ocorrem as conclusões.

A relação do processo entre ensino e aprendizagem não pode ser mecânica. A relação deve ser mútua, na qual o professor deve direcionar a aprendizagem e os alunos devem colaborar com atividades, sendo recíproco o trabalho entre professores e alunos.

Lembre-se de que o processo de ensino deve considerar as atitudes, conhecimentos, habilidades e capacidades cognitivas dos alunos.

CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM

O inatismo, empirismo e o interacionismo foram posições dominantes e que influenciaram a prática escolar na formação dos conhecimentos.

Inatismo: Teoria da aprendizagem que se refere à hereditariedade do sujeito e afirma que suas características são determinadas desde o seu nascimento. O precursor do Inatismo foi o filósofo grego Platão (427-347 a.C.). O método, nessa concepção de aprendizagem, é a dialógica ou dialética. O aluno é ativo e possui, naturalmente, o conhecimento; o papel do professor é o de facilitador — alguém que questiona, para despertar as ideias;

- **Empirismo:** Para essa abordagem teórica, o conhecimento ocorre através da experiência, isto é, o indivíduo aprende como consequência dos estímulos externos. A mente seria um “quadro em branco” (tabula rasa). O aluno é visto como um ser ativo e que possui, naturalmente, o conhecimento e o papel do professor é o de facilitador. Seu precursor foi o filósofo inglês John Locke;
- **Interacionismo e Construtivismo:** Nesta abordagem, o aluno possui papel ativo. Há relação recíproca entre os fatores internos e os externos, ou seja, o sujeito aprende por meio da interação com o meio (a construção da inteligência dá-se a partir da interação do sujeito com o objeto). Essa interação provoca alterações significativas no sujeito e, ao mesmo tempo, transforma o meio e o conhecimento.

REFERÊNCIAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.
- PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. São Paulo: Ática, 1998.

TEORIAS, TENDÊNCIAS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

As concepções de educação e escola foram amplamente debatidas por vários pesquisadores ao longo do tempo, eles interpretaram a educação segundo áreas do conhecimento distintas e formularam teorias e metodologias que permeiam as atividades educacionais até os dias atuais. Historicamente, a função social atribuída à escola depende das concepções pedagógicas dominantes e dos valores atribuídos ao processo educativo.

De acordo com a Mizukami (1986), destacam-se cinco abordagens pedagógicas presentes no ensino brasileiro. Algumas apresentam referencial filosófico e psicológico, e outras são intuitivas ou fundamentadas na prática. Cada uma das abordagens é analisada a partir de categorias (conceitos) consideradas básicas para compreensão de cada uma.

Estas são as principais abordagens pedagógicas presentes no ensino brasileiro. Todas elas possuem grandes pesquisadores que as estudam e legitimam suas ações, e cada qual tem a sua importância diante do cenário geral da educação. Acompanhe:

- **Tradicional:** o conhecimento apresentado é restrito à escola e à sala de aula. O ensino é caracterizado por se preocupar mais com a variedade e quantidade de noções, conceitos e informações do

que com a formação do pensamento reflexivo. A metodologia de ensino baseia-se em aulas expositivas e nas demonstrações do professor à classe. A avaliação ocorre para verificar a exatidão da reprodução dos conteúdos apresentados em sala de aula;

- **Comportamentalista:** à escola cabe manter, conservar e, em parte, modificar os padrões de comportamentos aceitos como úteis e desejáveis para uma sociedade. O comportamento é um objeto de estudo que não necessita de método hipotético dedutivo. O conhecimento, portanto, é estruturado indutivamente, via experiência. A aprendizagem encontra-se na organização dos elementos para as experiências curriculares e será garantida pela sua programação, incluindo a aplicação de tecnologia educacional, estratégias de ensino e formas de reforço no relacionamento professor-aluno;
- **Humanista:** trata-se da educação do homem e não apenas da pessoa em situação escolar. O objetivo da educação é uma aprendizagem que abranja conceito e experiência, tendo como pressuposto um processo de aprendizagem pessoal. Não existem modelos prontos, nem regras a seguir, mas um processo de vir-a-ser. A pessoa se encontra em um processo contínuo de descoberta. A metodologia não destaca um método ou uma técnica para facilitar a aprendizagem, mas cada professor deve desenvolver um estilo próprio para facilitar a aprendizagem de seus alunos. Defende a autoavaliação, por meio da qual o aluno deverá autoavaliar-se, assumindo responsabilidade pelas formas de controle de sua aprendizagem;
- **Cognitivista:** a educação visa à busca de novas soluções, criando situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos, assim como estimulando novas estratégias de compreensão da realidade. Trabalhos em equipe, jogos e discussões podem ser utilizados como métodos dessa abordagem. A avaliação poderá ser realizada através de testes, provas, notas e exames. O professor deve propor problemas aos alunos, sem ensinar a solução, levando o aluno a trabalhar o mais independentemente possível;
- **Sociocultural:** a educação assume caráter amplo, não restrito à escola em si nem a um processo de educação formal. Consiste na educação problematizadora ou conscientizadora, que objetiva o desenvolvimento da consciência crítica e a liberdade como meios para superar as contradições de uma educação bancária (tradicional). O diálogo e os grupos de discussão são essenciais para a aprendizagem.

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA PRÁTICA ESCOLAR

As tendências pedagógicas envolvem o estudo histórico dos modelos educacionais que estiveram em evidência em determinados períodos da história da educação brasileira, analisando seus movimentos, sujeitos e condicionantes.

Os autores, de forma geral, concordam em classificar as tendências em dois grupos: tendência pedagógica liberal e tendência pedagógica progressista.

LIBERAL	PROGRESSISTA
Tradicional Progressivista Não diretiva Tecnicista	Libertadora Libertária Crítico-social dos conteúdos

Para gabaritar o tema “tendências pedagógicas”, é preciso dominar: epistemologia, conceitos e as concepções de tendências pedagógicas de Libâneo e Saviani.

Tendências Liberais

Nas tendências liberais, a ideia é que o aluno deve ser preparado para papéis sociais de acordo com as suas aptidões, aprendendo a viver em harmonia com as normas desse tipo de sociedade e tendo uma cultura individual.

A pedagogia liberal é dividida em quatro tendências:¹

- **Tradicional**
 - **Escola:** transmissão de conteúdos e formação clássica humanística;
 - **Conteúdo:** verdades absolutas;
 - **Método:** expositivo oral;
 - **Professor:** transmissor;
 - **Manifestação:** jesuítas.
- **Renovada Progressista**
 - **Escola:** adequação das necessidades aos papéis sociais e preparação para a vida;
 - **Conteúdo:** retirado da vida prática dos indivíduos;
 - **Método:** ativo, o aluno aprende por sua ação prática;
 - **Professor:** auxiliador/facilitador;
 - **Manifestação:** Dewey, Decroly, Montessori, Anísio Teixeira e Piaget.
- **Renovada Não Diretiva**
 - **Escola:** tem o papel de formadora de atitudes;
 - **Conteúdo:** preocupa-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica;
 - **Método:** centrado no aluno;
 - **Professor:** facilitador;
 - **Manifestação:** Rogers; Neill; SummerHill.
- **Tecnicista**
 - **Escola:** formação de mão de obra;
 - **Conteúdo:** informações, princípios científicos e Leis, em sequência lógica e psicológica;
 - **Método:** procedimento e técnica de ensino;
 - **Professor:** modelador;
 - **Manifestação:** Skinner, Bloom e Lei 5.692, de 1971.

1 Adaptado de Libâneo (1984).

2 Adaptado de Libâneo (1984).

Importante!

No livro *Escola e Democracia* (2008), Saviani considera as teorias liberais em educação como teorias não críticas, por entender “*ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade*”.

Tendências Progressistas

De acordo com Libâneo (1984), a tendência progressista parte de uma análise crítica das realidades sociais, sustenta implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e é uma tendência que condiz com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e a popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista.

A pedagogia progressista é dividida em três tendências:²

- **Libertadora**
 - **Escola:** discutir a relação dos homens com os homens e dos homens com a natureza;
 - **Conteúdo:** temas geradores;
 - **Método:** diálogo e grupos de discussão;
 - **Professor:** incentivador;
 - **Manifestação:** Paulo Freire.
- **Libertária**
 - **Escola:** desenvolvimento dos indivíduos em um sentido autogestionário e libertário;
 - **Conteúdo:** são ensinados, mas não são cobrados;
 - **Método:** vivência grupal;
 - **Professor:** catalisador;
 - **Manifestação:** Arroyo, Vasquez e Freinet.
- **Crítico-social dos conteúdos ou Histórico-crítica**
 - **Escola:** difundir conteúdos concretos;
 - **Conteúdo:** saberes concretos de base científica e valor histórico;
 - **Método:** subordinados aos conteúdos, valorizando a práxis marxista;
 - **Professor:** mediador;
 - **Manifestação:** Snyders, Libâneo, Saviani, Makarenko, Monacorda.

Entenda a diferença entre tendência **libertadora** e tendência **libertária**:

- **Libertadora:** foco no método dialogal das aprendizagens;
- **Libertária:** foco na autogestão dos estudantes.

As tendências progressistas têm aspectos comuns ao ressaltarem o autoritarismo na relação professor/aluno. Algumas bancas podem cobrar a pedagogia Crítico-social dos conteúdos e Histórico-crítica como um mesmo conceito. Outras bancas cobram os conceitos separadamente. Vejamos:

- **Crítico-social dos conteúdos (Libâneo):** o papel primordial da escola é a difusão de conteúdo. Também chamada de “Pedagogia dos conteúdos”;
- **Histórico-crítica (Saviani):** diretamente vinculada à contextualização dos conteúdos. Olhar crítico para nossa educação.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2021.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino:** as abordagens do processo. 2. Ed. São Paulo: E.P.U. Autores Associados, 2008.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS; CORRENTES PEDAGÓGICAS

Segundo Saviani (2008), ao longo da história, a Pedagogia se desenvolveu em uma relação próxima com a prática educativa, constituindo-se como a teoria ou ciência dessa prática. Em alguns casos, inclusive, ao construir uma rica tradição teórica e científica sobre essa prática, apareceu como o modo intencional de realizar a educação.

Nesse contexto, a formação de professores envolve o estudo e compreensão das **tendências pedagógicas que relacionam o alicerce teórico à prática pedagógica.** Assim, os conhecimentos e atitudes considerados fundamentais para a prática docente, no contexto educacional brasileiro, mostraram-se relacionadas às diferentes abordagens sobre trabalho pedagógico.

Segundo Muniz *et al.* (2020), para a **educação liberal**, por exemplo, que é base do tradicionalismo, considera-se central a valorização de aptidões individuais, baseadas na ideia da meritocracia. Para essa visão, o aluno é o responsável pelo seu próprio desempenho escolar, devendo ser utilizados, portanto, métodos de ensino e estratégias de avaliação padronizadas e baseadas no conteúdo proposto.

Já as **pedagogias progressistas**, consideram fundamental a adoção da heterogeneidade como um princípio educativo na formação e desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, estabelecido na relação com o outro, em suas diversas esferas de desenvolvimento, como o intelectual, psicológico e social.

Para Libâneo, portanto,

Deve-se salientar, ainda, que os conteúdos dos cursos de licenciatura, ou não incluem o estudo das correntes pedagógicas, ou giram em torno de teorias de aprendizagem e ensino que quase nunca têm correspondência com as situações concretas de sala de aula, não ajudando os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática. (LIBÂNEO, 2006, p. 19)

TENDÊNCIAS LIBERAIS

Para Libâneo (2006), a **tendência liberal**, em geral, encara a escola como um meio de preparação dos indivíduos para assumirem seus papéis na sociedade

a partir das suas aptidões individuais. Enfatiza-se o aspecto cultural, sob uma perspectiva de igualdade de oportunidades, desconsiderando-se as desigualdades sociais, em vários casos.

Entre as tendências liberais, Muniz *et al.* (2020) citam a **tendência tradicional**, cujos teóricos principais são Herbart e os jesuítas. Essa toma o ensino desvinculado da realidade do aluno, não se preocupando com a inter-relação entre os conteúdos estudados e as vivências. Pelo contrário, os conteúdos seriam definidos a partir daquilo que se considera intelectualmente relevante, sendo o papel da escola educar os indivíduos para atuarem de acordo com um papel predefinido e se adequarem à uma sociedade já posta.

Quanto aos métodos de ensino, a pedagogia tradicional baseia-se em aulas de demonstração e/ou expositivas pelo professor, considerado autoridade máxima, disciplinador e foco do processo educativo. Esse é responsável por transmitir os conhecimentos acumulados pelas gerações passadas às gerações mais novas, formadas por alunos vistos como agentes passivos, receptivos.

A avaliação desses alunos é, portanto, uma forma de demonstrar o que aprenderam por meio das provas, memorização de conceitos, resolução de exercícios, arguições, entre outras atividades baseadas numa **aprendizagem receptiva e mecânica.**

Já a **tendência liberal renovada progressista** aponta como função da escola adequar as necessidades individuais dos alunos ao meio social. Tendo Montessori, Dewey, Anísio Teixeira como intelectuais importantes, defende-se a ideia de “**aprender fazendo**” e a necessidade de que os conteúdos sejam estabelecidos de acordo com as experiências vivenciadas pelo sujeito.

No caso do sistema educacional brasileiro, incentivou a criação das chamadas escolas “ativas” ou “novas”, que têm como objetivo integrar os interesses dos discentes às exigências sociais, baseando-se ainda em atividades de acordo com a vida e as etapas de desenvolvimento desses.

A principal diferença em relação à tendência tradicional, para Muniz *et al.* (2020), está na mudança do foco, que passa a ser o **trabalho em grupo e o desenvolvimento do estudante**, visto nessa segunda tendência como um sujeito ativo do seu processo de aprendizagem. Baseando-se em conteúdos observáveis e mensuráveis, o professor é visto como um auxiliar no processo de aprendizagem, e a aprendizagem é vista como uma atividade de descoberta a ser constantemente estimulada.

Outra tendência liberal é a **tendência liberal renovada não diretiva**, que considera como papel da escola a **formação de atitudes** por parte dos educandos. Centrando-se em processos de relacionamento interpessoal para favorecer uma autorrealização do aluno, a preocupação está mais centrada em questões psicológicas do que em aspectos pedagógicos ou sociais.

O ato de aprender passa a ser considerado como a capacidade do aprendiz de modificar as próprias preocupações, sendo esse o centro do processo educativo e o papel do professor como um facilitador, atuando para garantir profissionalmente um **clima** de relacionamento pessoal propício à formação da personalidade.

Por fim, a **tendência liberal tecnicista**, para Muniz *et al.* (2020), considera a escola como modeladora do comportamento humano e responsável por formar **mão de obra competente**, sendo utilizadas técnicas específicas para transmitir informações que possam estimular a aquisição de habilidades e conhecimentos úteis ao mercado de trabalho.

Baseando-se nas discussões de Skinner e Bloom, o método é visto como **centro do processo**, sendo o educando um ser produtivo que, por meio da instrução, se adequa a uma sociedade já posta. Já o professor, é responsável por empregar o sistema instrucional previsto, desconsiderando nesse processo as relações interpessoais e afetivas, debates, discussões ou questionamentos.

I TENDÊNCIAS PROGRESSISTAS

Para Libâneo, as **tendências progressistas** seriam “*tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação*” (LIBÂNEO, 2006, p. 32). Em linhas gerais, considera-se que a função principal da escola é trabalhar o desenvolvimento de uma **conscientização crítica** por parte dos educandos, visando à transformação social.

A **tendência progressista libertadora** é uma das principais, tendo como referência as discussões de Paulo Freire. Para ele, a educação é um meio para o desenvolvimento de uma conscientização crítica, para uma mudança de atitude por parte do sujeito, capaz de questionar a realidade em que vive e transformá-la.

Os conteúdos de ensino, considerados como “**temas geradores**”, são desenvolvidos por meio do diálogo e considerando a realidade dos educandos. Além disso, esses temas, relacionados ao saber popular, são construídos na relação entre educando e educador, vistos como sujeitos **educando-se em comunhão**.

Já a **tendência progressista libertária**, baseando-se em nomes como Freinet e Arroyo, considera como papel da escola exercer uma transformação na personalidade dos alunos em direção a um **sentido libertário e autogestionário**.

Nessa concepção, a base da pedagogia é a autogestão, tendo em vista que norteia o trabalho em relação aos conteúdos abordados, métodos de ensino e objetivos a serem alcançados. Diferentemente de outras tendências, mais do que uma lista de matérias de estudo prescritas, os conteúdos trabalhados são aqueles que partem dos interesses e necessidades manifestados pelo grupo.

Influenciado pelo anarquismo, a **aprendizagem via grupo** e a conscientização crítica dos estudantes são centrais para que as pessoas sejam mais livres, recusando-se ainda toda forma de poder e autoritarismo.

Por fim, baseando-se em discussões de Charlot, Saviani e Snyders, a **tendência progressista crítico-social** dos conteúdos reforça a importância da difusão de conteúdos por parte da escola. Esses devem ser articulados às realidades sociais, precisam ter **relevância humana e social**, preparando o aluno para que participe ativamente na sociedade. Além disso, valoriza-se a experiência e o conhecimento prévio do estudante, por meio da **mediação do professor**, responsável por mediar as trocas de conhecimento.

Para Libâneo (2006),

Trata-se de uma pedagogia que leva em conta os determinantes sociais e que propicia a crítica dos mecanismos e imposições resultantes da organização da sociedade em classes sociais antagônicas; ao mesmo tempo, é uma pedagogia que vai buscar, no interior da escola, respostas pedagógico-didáticas que permitam o exercício dessa crítica, a partir das próprias determinações sociais das situações pedagógicas concretas. (LIBÂNEO, 2006, p. 12)

I REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21ª ed. São Paulo: Loyola, 2006.

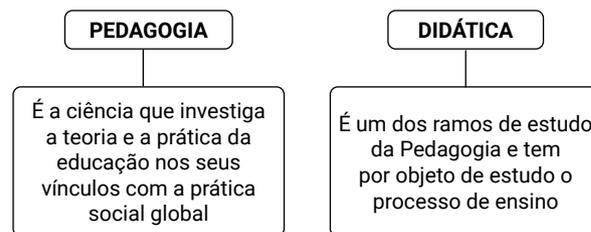
MUNIZ, R. de F.; MUNIZ, S. M.; BRAGA, A. E. B.; PORTO, B. de S. Tendências pedagógicas: da síntese conceitual à mediação da aprendizagem na pós-graduação. **Revista Docentes**, v. 05, p. 74-83, 2020.

SAVIANI, D. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008.

I DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO

A didática é um ramo da Pedagogia que pode ser compreendido como as técnicas e formas de ensinar destinadas a colocar em prática as diretrizes pedagógicas. O termo Didática vem do grego *technédidaktiké* e significa “a arte de ensinar”.

A obra “Didática” (2013), do professor José Carlos Libâneo, é um livro fundamental na formação e no aperfeiçoamento de professores de todos os níveis, além de uma principal referência para quem pretende gabaritar a temática. Pontuamos os principais tópicos que representam muito bem a Didática na formação do professor na perspectiva do autor. Para compreender o assunto, é importante entender a diferença entre os conceitos de Pedagogia e Didática:



Fonte: Libâneo (2013, p. 13). Adaptado.

Importante!

É bastante comum, no espaço concreto das relações escolares, uma certa confusão epistemológica sobre o entendimento e as diferenças entre aquilo que é considerado Didática e aquilo que é considerado Pedagogia.

I OBJETO DA DIDÁTICA: INSTRUÇÃO E ENSINO

Para Libâneo (2013), a Didática é o principal ramo de estudo da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, as condições e os modos de realização da **instrução e do ensino**.